

Municípios devem guardar vacina do Butantan até nova decisão

Brasília - Os municípios e Estados devem guardar as vacinas contra dengue do Butantan até uma nova orientação do Ministério da Saúde, informou o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Eder Gatti.

Na última segunda-feira (8), o Ministério da Saúde suspendeu temporariamente a aplicação da vacina após o registro de 42 casos de reações graves e duas mortes, que estão sob investigação para saber se há correlação com a vacina.

“A orientação é a de que os municípios coloquem o imunobiológico em reserva dentro da sua rede de frio, ou seja, nós não vamos distribuir mais vacinas de dengue por hora. Os Estados que tiverem vacina de dengue no seu estoque de-

vem segurar essa vacina. Os municípios que eventualmente tenham vacinas no seu território devem também guardar essas vacinas até segunda ordem”, explicou Eder Gatti.

Foi a vigilância de rotina do Programa Nacional de Imunização (PMI) que identificou as 42 pessoas que apresentaram dor abdominal, vômitos persistentes, episódios de sangramento e até perda de consciência.

Além disso, foram verificados três casos graves que apresentaram um quadro típico de dengue grave e precisaram de internação. Duas pessoas morreram.

Até o dia 30 de maio, mais de 501 mil foram vacinadas com o imunizante, sendo profissionais de saúde e público acima de 15 anos de três cidades. (ABR)



Eder Gatti

+ Sintomas a observar

O grupo de pessoas que recebeu a vacina nos últimos 21 dias precisa ficar atento a sintomas como febre, dor no corpo, manchas na pele, sangramento e vômito. Se eles surgirem, a orientação é buscar atendimento médico.

Esse período é quando a forma enfraquecida do vírus da doença ainda está no sangue, e por isso pode causar reações.

“As pessoas que foram vacinadas há mais de 21 dias estão fora de qualquer tipo de risco, e inclusive estão protegidas contra dengue”, disse Gatti, acrescentando que a vacina do Butantan evita em 65% a ocorrência de dengue e em mais de 80% casos graves e de hospitalização.

Durigan pede que fim da 6x1 avance “imediatamente”

Brasília - O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou, nesta quarta-feira (10), que o debate sobre o fim da escala de trabalho 6x1 deve avançar “imediatamente” no País. Atualmente, a proposta está em tramitação no Senado, e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), não dá sinais de que dará a tração desejada pelo Palácio do Planalto.

“É importante a gente gerar emprego, valorizar o trabalho, valorizar o salário mínimo e abrir ganho de produtividade. Por isso, a importância da gente avançar com o fim da escala 6x1 imediatamente no País”, afirmou Durigan, durante o discurso de abertura da 7ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econô-

semanal. “A gente sabe da pressão que os nossos trabalhadores e as nossas trabalhadoras têm para mais eficiência, para ficar engajado de maneira contínua e ininterrupta.”

Motta cita autonomia

Já o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), reiterou em uma postagem na rede social X que a Casa já aprovou o fim da escala 6x1. A publicação ocorre num momento em que a pauta da Câmara está trancada por uma decisão do governo de pressionar o Senado a dar andamento à proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece a escala 5x2.



Dario Durigan

Nesta quarta-feira, 10, Motta reforçou a “autonomia” na condução da matéria. “Em 27/5, a Câmara dos Deputados aprovou a redução da jornada de trabalho para 40 horas, com dois dias de descanso na semana, sem redução salarial. Agora, a PEC está sendo discutida no Senado, que tem autonomia na condução”, escreveu. (AE)

Durigan disse ainda que discutir a redução da jornada de trabalho significa encarar um tema de “desigualdade no mundo do trabalho”. “Quem está na escala 6x1 são os com menor remuneração e que acumulam jornada”, comentou.

O ministro ainda disse que os trabalhadores brasileiros sofrem pressão para garantir produtividade, destacando a importância do aumento do descanso



PT pede investigação se orçamento de filme virou caixa 2 da campanha de Flávio

Brasília - O Partido dos Trabalhadores pediu, nesta quarta-feira (10), investigações contra a produção do filme *Dark Horse*, que retrata a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, junto à Polícia Federal (PF) e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Advogados do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva querem que as autoridades investiguem se houve abuso de poder econômico e desvio de recursos para o financiamento clandestino à pré-campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da Re-

pública, além de outros possíveis ilícitos.

Na denúncia enviada à PF, o partido pede apuração sobre a origem, a circulação e a destinação de recursos financeiros relacionados ao filme, assim como a atuação de políticos, empresas e outras pessoas.

Flávio declarou que o dinheiro foi usado integralmente para a produção do filme, mas a PF já abriu uma apuração para descobrir se os recursos foram destinados a custear a permanência de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. (AE)

Senado aprova renegociação de dívidas rurais

Brasília - O Senado aprovou na noite desta quarta-feira (10), por votação simbólica, o projeto de lei 5122/2023, que prevê a renegociação de dívidas rurais com uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal. O projeto foi aprovado em votação simbólica. O texto, aprovado em discordância com o governo, volta para a Câmara dos Deputados.

O relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi favorável ao projeto. Ele manteve parte do parecer aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e acatou parcialmente emendas apresentadas por senadores.

O projeto foi aprovado após falta de acordo dos senadores com o Ministério da Fazenda quanto ao teor do texto. (AE)

Pesquisa aponta Lula na frente de Flávio Bolsonaro

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a liderança numericamente nas intenções de voto no segundo turno da disputa presidencial, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (10).

Este é o segundo mês seguido em que Lula pontuou numericamente acima de Flávio Bolsonaro (PL), seu principal adversário. O petista tem 44% das intenções de voto contra 38% do senador, na simulação de segundo turno.

Lula passou por um período de queda na vantagem contra Flávio de agosto do ano passado a abril deste ano. Chegou a figurar numericamente atrás do senador em abril, quando Flávio teve 42% contra 40% de Lula.

A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 8 de junho, com 2.004 entrevistados presenciais. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-07661/2026. (AE)

Feliz Aniversário

11 de junho de 2026

Afonso Francisco Ertel
Aldomiro Dias de Souza
Amanda Petry
Andre Luis Monaco
Antonio Sergio Romano Soares
Barnabe Farias Pimentel
Bianca Henz Dapper
Carla Mariana Gomes dos Reis
Daniela Maciel da Silva
Deise Ferreira da Silva
Denise Matana Rebelao
Denise Raquel Vogel Staudt
Edio Erno Loesch
Emanuel Leao
Eugenia Y. Hironaka
Gessy Dorli Kuhs
Hugo Antonio Carboni
Iara Terezinha Capuano Koch

Isaura da Silveira
Jaqueline Haubrich Konrath
Jose Roberto Flores
Juanes Marques Gomes
Juliana Dienstmann
Karina Lenhardt Feltes
Lais Tabosa
Leandro Luis dos Santos
Leoni Mendes da Silva Bortolini
Liane Cristina da Silva
Liliane Rabello
Luiz Osorio Pinto Melo
Maira Dioneia Zanotti Mayca
Maria Lorena Gomes Martins
Marilene de Brito
Marizabel Holdefer
Mauro Tailor Garcia
Natalia Winck Moutinho

Nelson Brunner
Patricia Teresinha Silva
Rafael Diogo Bosse da Silva
Remi Reupert Junior
Roberta Bruch
Roger Clebis de Negri
Rosane I. dos Santos de Moura
Sandra Kaffmann Borba
Sidnei Junior Bitencourt
Siegfried Wilhelm Werkmeister
Silvio Lemos Gossling
Sirdelei Alves Ramos
Stefano Schoernardie
Surian Marilei Fuhr
Thais Betina Kerkoff
Vera Lucia Scholles
Vitoria Fischer Schiling

Para fazer parte desta lista, entre em contato pelo e-mail centraldoassinante@gruposinos.com.br ou pelo fone (51) 3065.4000.



PARABÉNS AOS ASSINANTES!

É muito bom comemorar com vocês este dia tão especial.



Vale uma sequência de **GALETO OU GRELHADOS**

Para usufruir no almoço ou na janta, por aniversariante.

informações e reservas:
3595.2611
www.dipaolo.com.br



*Prazo para utilização: 7 dias.
*Válido somente para a unidade de Novo Hamburgo.
*Bebidas não inclusas.